

16.5 Rotacional e Divergente

↳ espécie de "derivadas" em campos

A: Vetor rotacional

Definição

$F(x,y,z) = P(x,y,z)\mathbf{i} + Q(x,y,z)\mathbf{j} + R(x,y,z)\mathbf{k}$
um campo de vetores em \mathbb{R}^3
tal que as derivadas parciais de P, Q e R são existem

o vetor

$$\text{rot } F := \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ P & Q & R \end{vmatrix} \text{ é dito}$$

rotacional de F .

Na notação acima:

> substitua o falso determinante

> $\frac{\partial}{\partial x}, \frac{\partial}{\partial y}, \frac{\partial}{\partial z}$ são as ações de derivar parcialmente

$$\text{rot } F = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ P & Q & R \end{vmatrix}$$

$$= \left(\frac{\partial R}{\partial y} - \frac{\partial Q}{\partial z} \right) \mathbf{i} + \left(\frac{\partial P}{\partial z} - \frac{\partial R}{\partial x} \right) \mathbf{j} + \left(\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} \right) \mathbf{k}$$

Para cada (x,y,z) $\text{rot } F(x,y,z)$ é um vetor

Assim o $\text{rot } F(x,y,z)$ é um campo de vetores.

Exemplo

Determine $\text{rot } F(x,y,z)$ onde

$$F(x,y,z) = xz\mathbf{i} + xyz\mathbf{j} - y^2\mathbf{k}$$

Solução

$$\text{rot } F(x,y,z) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ xz & xyz & -y^2 \end{vmatrix}$$

$$\mathbf{i}(-2y - xy) - \mathbf{j}(0 - x)$$

$$\mathbf{k}(yz - 0) = (-2y - xy)\mathbf{i} + x\mathbf{j} + yz\mathbf{k}$$

Notação

Recorde do cálculo II

$$\nabla = \left(\frac{\partial}{\partial x}, \frac{\partial}{\partial y}, \frac{\partial}{\partial z} \right)$$

o operador nabla. Então podemos escrever

$$\text{rot } F = \nabla \times F$$

↓
produto vetorial

Exemplo (vetor rotacional em \mathbb{R}^2)

Seja $F(x,y) = P(x,y)\mathbf{i} + Q(x,y)\mathbf{j}$
Calcule $\nabla \times F$.

Solução

Consideramos $R(x,y,z) \equiv 0$

$$\nabla \times F = \begin{vmatrix} \textcircled{i} & \textcircled{j} & \textcircled{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ P(x,y) & Q(x,y) & 0 \end{vmatrix}$$

não dependem de z

$$= i \begin{pmatrix} 0 \end{pmatrix} + j \begin{pmatrix} 0 \end{pmatrix} + k \left(\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} \right)$$

$$= \left(\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} \right) k //$$

Significado do rotacional

Considerando

- Um fluido
- F um campo de velocidades

As partículas perto de um ponto (x,y,z) tendem a rodar em torno do eixo do $\text{rot} F(x,y,z)$ (obedecendo a regra da mão direita)

Casos

$$(I) \quad \nabla \times F(x,y,z) = \vec{0}$$

Neste caso, não há tendência de rotação das partículas próximas de (x,y,z) girarem em torno desse ponto

Neste caso, dizemos que o campo é **irrotacional** em (x,y,z)

$$(II) \quad \nabla \times F(x,y,z) \neq \vec{0}$$

há, uma tendência em formar um redemoinho e a medida de o quão rápido as partículas

se movem em torno desse eixo é o comprimento do vetor $\nabla \times F(x,y,z)$



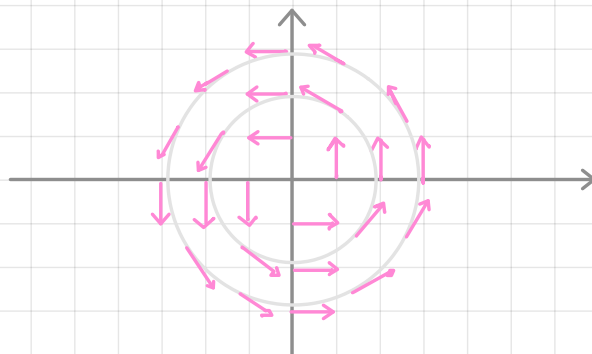
↳ um redemoinho

Atenção

Considere o campo

$$F(x,y) = \left(\frac{-y}{x^2+y^2}, \frac{x}{x^2+y^2} \right)$$

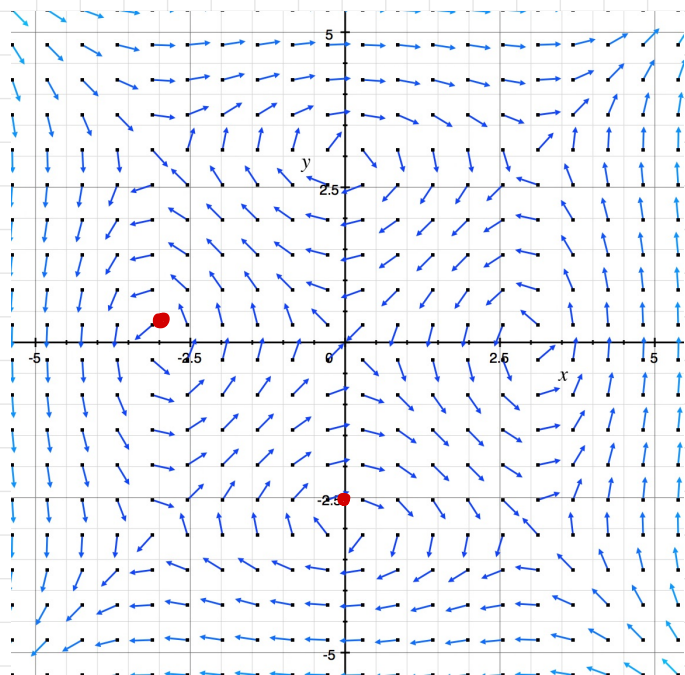
que tem a seguinte representação



Neste campo, uma partícula faz uma trajetória circular. Mas fixo um ponto não há tendência que as partículas perto do ponto estão quando em torno deste ponto

Exercício calcule o $\text{rot} F$.

Exemplo Considere a representação do campo de velocidades de um certo fluido



Nos pontos vermelhos há uma tendência de rotação

Exemplo (rotacional de um campo gradiente)

Calcule $\text{rot}(\nabla f)$, f com derivadas parciais contínuas.

Solução

$$\nabla f(x, y, z) = \left(\frac{\partial f}{\partial x}, \frac{\partial f}{\partial y}, \frac{\partial f}{\partial z} \right)$$

$$\text{rot} \nabla f(x, y, z) = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ \frac{\partial f}{\partial x} & \frac{\partial f}{\partial y} & \frac{\partial f}{\partial z} \end{vmatrix}$$

$$= \left(\frac{\partial^2 f}{\partial y \partial z} - \frac{\partial^2 f}{\partial z \partial y} \right) \mathbf{i} + \left(\frac{\partial^2 f}{\partial z \partial x} - \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial z} \right) \mathbf{j} + \left(\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} - \frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x} \right) \mathbf{k} = \vec{0}$$

$$\boxed{\text{rot} \nabla f = \vec{0}}$$

Assim, para \mathbb{R}^3 temos o seguinte critério para um campo ser conservativo

Teorema

Seja F um campo de vetores definido em todo \mathbb{R}^3 cujas componentes possuem derivadas de segunda ordem contínuas

F é conservativo se, e somente se,

$$\text{rot} F = \vec{0}$$

Exemplo

Determine se o campo

$F(x, y, z) = \mathbf{i} + \sin z \mathbf{j} + y \cos z \mathbf{k}$ é conservativo ou não.

Solução

F é definido em \mathbb{R}^3

$$\text{rot} F = \begin{vmatrix} \mathbf{i} & \mathbf{j} & \mathbf{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ 1 & \sin y & y \cos z \end{vmatrix}$$

$$= (\cos z - \cos z) \mathbf{i} + (0 - 0) \mathbf{j} + (0 - 0) \mathbf{k} = \vec{0}$$

F é conservativo

B: Divergente

Definição

$F(x, y, z) = P(x, y, z) \mathbf{i} + Q(x, y, z) \mathbf{j} + R(x, y, z) \mathbf{k}$ um campo tal que as derivadas parciais de P, Q e R existem

$$\text{div} F(x, y, z) = \frac{\partial P}{\partial x} + \frac{\partial Q}{\partial y} + \frac{\partial R}{\partial z}$$

é dito divergente de F

Notação

Reorde $\nabla = (\partial/\partial x, \partial/\partial y, \partial/\partial z)$

o operador nabla

Escrevemos

$$\operatorname{div} F = \nabla \cdot F$$

↳ produto escalar

Exemplo (Divergente do Gradiente)

Calcule $\nabla \cdot F$ onde $F = \nabla f$.

Solução:

$$\begin{aligned} \nabla \cdot \nabla f &= \nabla^2 f =: \Delta f \\ &\quad \text{notação} \quad \text{notação} \\ &\quad \text{chama-se} \\ &\quad \text{Laplaciano} \\ &\quad \text{de } f. \end{aligned}$$

$$= \nabla \cdot \left(\frac{\partial f}{\partial x}, \frac{\partial f}{\partial y}, \frac{\partial f}{\partial z} \right)$$

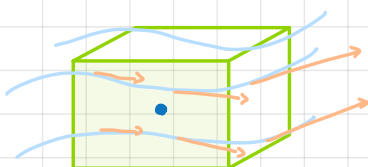
$$= \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial z^2}$$

Significado do divergente

Considerando

- um fluido ou gás
- F um campo de velocidades

Assim $\nabla \cdot F(x, y, z)$ é a taxa de variação total (com relação ao tempo) da massa escoando por unidade de volume



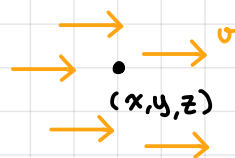
Isto é, calcula a tendência do fluido divergir de um ponto (x, y, z)

Casos

$$(I) \quad \nabla \cdot F(x, y, z) = 0$$

Uma representação típica do campo perto desse ponto seria

$$F(x, y) = \vec{0}$$



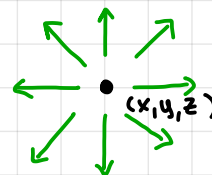
Acontece com líquidos

Neste caso, dizemos que o campo F é **incompressível** neste ponto

$$(II) \quad \nabla \cdot F(x, y, z) > 0$$

Uma representação típica do campo perto desse ponto seria

$$F(x, y) = xi + yj$$

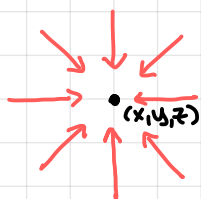


Isso acontece, por exemplo, quando o ar esquenta, ele se expande (sai mais partículas de perto do ponto, do que sai)

Neste caso (x, y, z) é dito **fonte**

$$(III) \quad \nabla \cdot F(x, y, z) < 0$$

Uma representação típica do campo perto desse ponto seria



$$F(x, y) = -xi - yj$$

Isso acontece quando, por exemplo, o ar esfria, ele se contrai (se aproxima mais partículas perto do ponto do qual se afasta)

Neste caso (x, y, z) é dito **sumidouro**

Exemplo

$$\text{Sup } F = P\mathbf{i} + Q\mathbf{j} + R\mathbf{k}$$

Calcule $\text{div}(\text{rot} F)$

Solução

$$\text{rot} F = \left(\frac{\partial R}{\partial y} - \frac{\partial Q}{\partial z} \right) \mathbf{i} + \left(\frac{\partial P}{\partial z} - \frac{\partial R}{\partial x} \right) \mathbf{j} + \left(\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} \right) \mathbf{k}$$

$$\begin{aligned} \text{div}(\text{rot} F) &= \frac{\partial^2 R}{\partial x \partial y} - \frac{\partial^2 Q}{\partial x \partial z} + \frac{\partial^2 P}{\partial y \partial z} - \frac{\partial^2 R}{\partial y \partial x} \\ &\quad + \frac{\partial^2 Q}{\partial z \partial x} - \frac{\partial^2 P}{\partial z \partial y} = 0. \end{aligned}$$

Exemplo

Existe um campo G tal que $\text{rot} G = \underbrace{xyz\mathbf{i} - y^2z\mathbf{j} + yz^2\mathbf{k}}_F$?

Solução

Pelo exemplo anterior

$\text{div} \text{rot} G = 0$ para qualquer campo G .

Nota que

$$\text{div} F = yz(-2yz) + 2yz = yz \neq 0$$

então não existe G tal que $\text{rot} G = F$